

Casos de Estudo II: Helena Almeida, *Sem título*, 1969

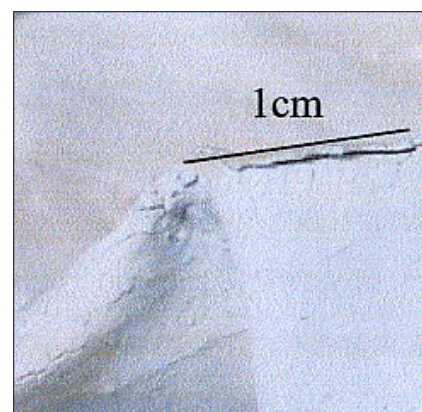
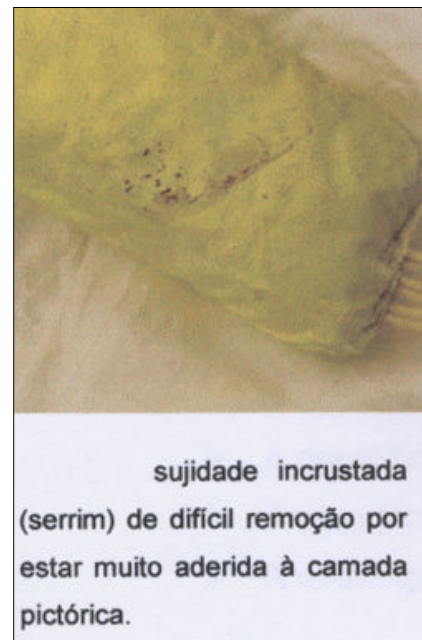
María Jesús Ávila

Acrílico sobre tela, madeira pintada e fios de plástico

Descrição técnica: Objecto tridimensional constituído por uma caixa de madeira pintada de branco, como moldura, que encerra um rolo de tela também pintado de branco que se enrola no seu interior e ultrapassa o seu limite inferior para estender-se pelo chão. No seu extremo estão costurados nove rolos de tecido, mais pequenos, pintados com as três cores primárias, dos quais pela sua vez saem fios em plástico das mesmas cores.

Problemas de conservação da peça: Para além da sujidade generalizada e da perda de alguns fios de plástico, quando o MNAC – Museu do Chiado adquiriu a obra esta apresentava um regular estado de conservação como consequência de alterações estruturais e cromáticas. Estas alterações derivam da própria concepção da peça que a artista entendeu como um rolo mole, flexível. O manuseamento, armazenamento e apresentações públicas da obra provocaram uma visível deterioração da matéria pictórica do rolo branco e dos rolos de cores, com craquelé em grandes áreas, destacamentos e mesmo perda da camada pictórica nalgumas zonas. Ainda, anteriores intervenções para diminuir algumas destas perdas tiveram como consequência o uso de tintas de diferente composição, cujo processo de envelhecimento se revelou também distinto, provocando um amarelecimento das áreas tratadas. Por outro lado, o processo de degradação próprio do material de enchimento do rolo branco, espuma de poliuretano, fez com que aumentasse a sua rigidez e perdesse volume, determinando que o modo de assentamento nele da tela branca adquirisse folgas no contorno e favorecesse a aparição de craquelés, destacamentos e lacunas. O tempo fragilizou também as costuras de união entre os rolos e entre os rolos menores e os fios, provocando uma perda do enchimento, a base de partículas de serrim, e uma perda de volume, com as consequentes deteriorações nas camadas pictóricas devido a estas alterações estruturais.

Intervenção: Duas linhas foram seguidas na recuperação deste trabalho. A primeira delas esteve orientada para a restituição do aspecto original da obra. Para tal, após um trabalho preliminar de análises científicas (estratigrafia, micro espectrometria de FTIR, microfluorescência de Raios-X, microscopia óptica) para determinar a natureza dos materiais de enchimento e da tela, o número e a natureza das camadas pictóricas aplicadas no rolo principal e nos secundários, assim como na caixa de madeira, e a composição dos plásticos, fizeram-se testes para decidir a forma mais adequada de limpeza. Seguidamente procedeu-se à consolidação de roturas nos têxteis dos rolos de cor e nos orifícios de encaixe dos fios de plástico, à limpeza



de todas as superfícies, à consolidação de fissuras e destacamentos e ao preenchimento das lacunas no rolo branco. Como dissemos, não nos foi possível encontrar fios de plástico idênticos aos utilizados na origem para substituir a perda dos originais, pelo que continuamos a procurar.

A segunda parte do trabalho visou deter a causa das deteriorações até agora ocorridas, como indicámos derivadas da própria estrutura móvel da peça e das operações de dobra e posterior esticamento a que obrigam a passagem do estado horizontal, em armazém, e a sua instalação em forma de "L" em exposição. Para tal, era necessário bloquear as dobras obrigatórias do objecto quando exposto. Conceberam-se umas ligaduras gessadas, moldadas a partir do rolo, de 6 cm de espessura, que colocadas à volta do rolo impedirão o seu movimento, e desenhou-se um sistema de acondicionamento, uma caixa com estrutura em "L", em cujo interior a obra será pendurada na mesma posição e altura que em exposição, existindo um cilindro de *ethafoam* forrado de tecido de algodão para acondicionar os fios, provida de porta posterior e rampa para a sua saída e de rodas para a deslocar até ao lugar de exposição.

Diagnóstico e Intervenção: Maria Francisca da Silva e Sousa, no âmbito do estágio da Licenciatura em Conservação e Restauro da Universidade Nova de Lisboa (Orientadora: Maria Jesús Ávila; Co-orientadores: Maria Filomena Dinis e Stephan Schaffer).

